



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



Análise Conjuntural – Fevereiro de 2025

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
HIDERALDO HENRIQUE SILVA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim

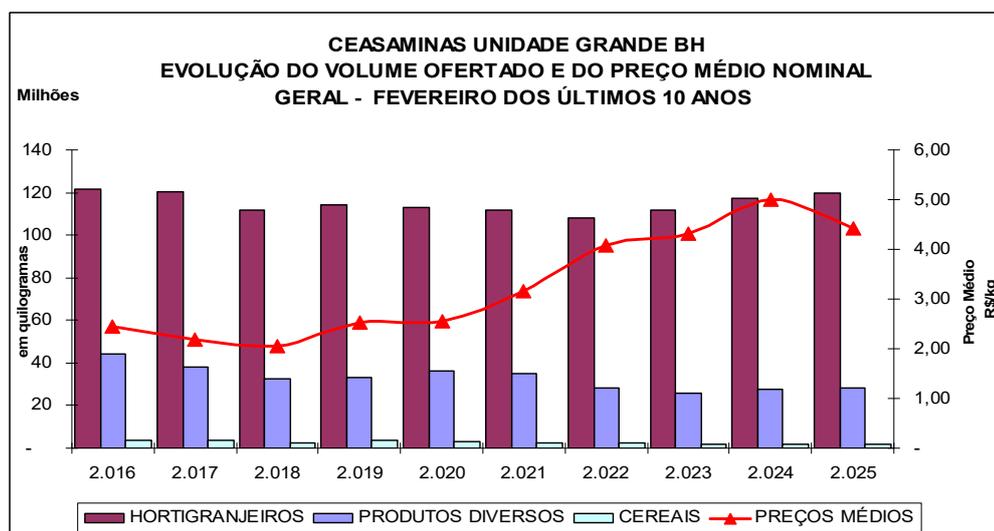


1- INTRODUÇÃO

A promoção de um sistema de abastecimento que vise à segurança alimentar da população é a finalidade precípua das Ceasas. Por meio da reunião de vendedores e compradores em um mesmo espaço, combate-se a elevação especulativa de preços e favorece toda a cadeia de comercialização. Nessa linha, a informação de mercado se insere como um importante componente do processo. Buscando se situar como mais uma forma de veicular informação de mercado, a presente Análise estabelece uma comparação entre o comportamento da oferta e preço dos principais produtos comercializados na CeasaMinas, unidade Grande BH, no mês de Fevereiro de 2025 relativamente a fevereiro de 2024 e janeiro último.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

No mês de fevereiro de 2025, foram ofertadas na unidade Grande BH da CeasaMinas, 150.487 toneladas de produtos, representando variações positivas de 2,8% e 3,4% em relação ao observado no mesmo mês de 2024 e janeiro último, respectivamente. Ao contrário do acontecido em janeiro último, quando praticamente todos os segmentos tiveram recuos em suas ofertas, no mês em pauta apenas as hortaliças folhas e os ovos tiveram recuos em relação ao mês passado.



O volume ofertado correspondeu a uma cifra de quase 667 milhões de reais. As Tabelas abaixo expõem o comportamento da oferta de produtos por Setor, Grupos e Subgrupos e mostra as variações nas ofertas e nos preços médios na mesma segmentação.



Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro / 2025
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2025/2024	Fev/Jan
	fev/24	jan/25	fev/25	(%) Total		
Hortaliças	60.633.303	60.556.567	61.270.424	41%	1,1%	1,2%
Folha, Flor e Haste	4.849.376	4.772.902	4.732.696	3%	-2,4%	-0,8%
Fruto	21.733.986	20.254.602	20.255.746	13%	-6,8%	0,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	34.049.941	35.529.063	36.281.982	24%	6,6%	2,1%
Frutas	51.547.997	48.907.289	53.465.459	36%	3,7%	9,3%
Brasileira	49.508.092	47.206.867	51.134.905	34%	3,3%	8,3%
Importada	2.039.905	1.700.422	2.330.554	2%	14,2%	37,1%
Ovos	4.837.008	6.436.815	5.247.800	3%	8,5%	-18,5%
Hortigranjeiros	117.018.308	115.900.671	119.983.683	80%	2,5%	3,5%
Cereais	1.799.054	1.774.915	2.100.249	1%	16,7%	18,3%
Produtos Diversos	27.562.967	27.931.394	28.402.587	19%	3,0%	1,7%
Total Geral	146.380.329	145.606.980	150.486.519	100%	2,8%	3,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Merece menção o fato de que apenas o grupo dos ovos, apresentou decréscimo na oferta (visto que as folhas, flor e haste se mantiveram praticamente estáveis) em relação a janeiro. Em verdade, a boa disponibilidade em várias regiões produtoras, foi fato determinante para o crescimento da oferta de vários produtos. Por outro lado, vale mencionar as expressivas altas nos preços dos Ovos, 15,3% e 46,8% em relação aos praticados em igual período do ano passado e janeiro último, respectivamente, causadas pela menor disponibilidade do produto. Entretanto, a comparação da comercialização em geral com o mesmo mês de 2024 demonstra que os efeitos do clima na oferta e nos preços foram semelhantes aos já mencionados, pois a oferta sofreu majoração de 2,8% e os preços reduziram 11,2%.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro / 2025
COMPARATIVOS DE PREÇOS

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				2025/2024	Fev/Jan
	fev/24	jan/25	fev/25			
Hortaliças	4,32	3,20	3,26		-24,5%	1,9%
Folha, Flor e Haste	3,81	2,82	3,27		-14,2%	16,0%
Fruto	3,42	2,85	2,93		-14,3%	2,8%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	4,96	3,45	3,45		-30,4%	0,0%
Frutas	4,86	4,72	4,69		-3,5%	-0,6%
Brasileira	4,55	4,39	4,36		-4,2%	-0,7%
Importada	12,28	13,87	11,88		-3,3%	-14,3%
Ovos	7,73	6,07	8,91		15,3%	46,8%
Hortigranjeiros	4,70	4,00	4,14		-11,9%	3,5%
Cereais	4,47	5,02	4,10		-8,3%	-18,3%
Produtos Diversos	6,29	6,60	5,67		-9,9%	-14,1%
Média Geral	4,99	4,51	4,43		-11,2%	-1,8%

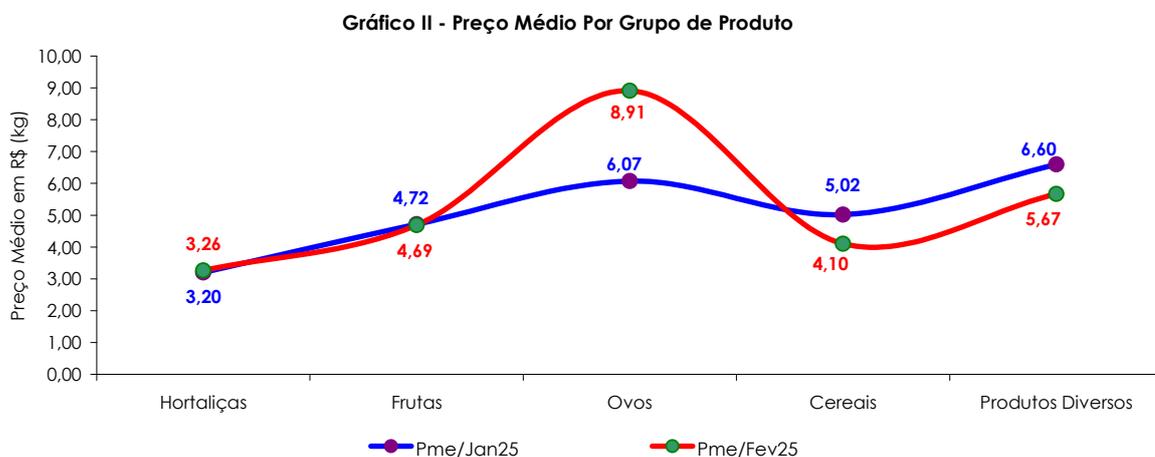
Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Tendo respondido por quase 80% de toda a oferta no Entrepasto, o Setor de Hortigranjeiros merecerá as análises que se seguem. Dos 502 municípios brasileiros que forneceram hortigranjeiros, merecem destaque os de Jaíba/MG, Carandaí(MG), Lagoa Dourada(MG),



Petrolina (PE), Matias Cardoso(MG) e Carmópolis de Minas)MG). Abaixo a evolução gráfica dos preços de fevereiro em relação a janeiro, por grupo de produtos.



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

2.1 - Hortaliças

A oferta de Hortaliças, como já mencionado, cresceu 1,1% e 1,2% em relação a fevereiro de 2024 e janeiro último, respectivamente. Os preços médios caíram 24,5% em relação ao mesmo período do ano passado, porém cresceram 1,9% sobre os do mês passado. Na origem da oferta, destacaram-se os municípios de Carandaí/MG, Lagoa Dourada/MG, Carmópolis de Minas/MG, Imbuia/SC, São João Del'Rei/MG e Barbacena/MG.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

No que tange à oferta, as folhosas acompanharam o mesmo movimento das Hortaliças. Quanto aos preços médios, houve queda nas duas comparações. A Tabela a seguir mostra os movimentos dos preços médios dos principais produtos do Subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Fev / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/24	jan/25	fev/25	2025/2024	Fev/Jan
Repolho Híbrido	2,28	0,89	1,34	-41,2%	50,6%
Couve-Flor	3,69	3,26	3,14	-14,9%	-3,7%
Repolho Roxo	2,66	1,85	1,83	-31,2%	-1,1%
Brocolo	8,98	7,84	9,10	1,3%	16,1%
Alface	9,31	10,07	12,43	33,5%	23,4%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

O preço médio do Repolho Híbrido superou em mais de 50,6% aquele praticado em janeiro último, porém 41,2% aquém daquele praticado em fevereiro de 2024. Em que pese o fato de



que no referido mês ocorra o pico anual de preços do produto no Entrepasto, o verificado em 2024 foi bem acima da média dos últimos cinco anos. A oferta (2.901 ton.) reduziu 9,1% ante fevereiro do ano anterior, porém superou a de janeiro em 1,7%, movida pelo produto originário da mesorregião Campo das Vertentes e Metropolitana de Belo Horizonte.

A oferta da Couve-Flor (652 ton.) teve comportamento ascendente nas duas comparações, principalmente pelo movimento das ofertas das mesorregiões Campos das Vertentes e Metropolitana de Belo Horizonte. Em relação a fevereiro de 2024, a média dos preços recuou 14,9% e a janeiro último, a queda foi 3,7%.

2.1.2- Hortaliças Fruto

A tabela abaixo traz as principais Hortaliças Fruto ofertadas e seus respectivos preços na unidade Grande BH da CeasaMinas em fevereiro do corrente ano.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Fev / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/24	jan/25	fev/25	2025/2024	Fev/Jan
Tomate Longa Vida	4,16	2,97	3,59	-13,7%	20,9%
Moranga Híbrida	2,38	1,54	1,13	-52,5%	-26,6%
Chuchu	3,11	2,01	2,60	-16,4%	29,4%
Tomate Italiano	3,76	3,00	3,67	-2,4%	22,3%
Pimentão	6,85	5,27	4,88	-28,8%	-7,4%
Quiabo	4,17	7,70	5,15	23,5%	-33,1%
Abobrinha Italiana	2,14	1,86	1,94	-9,3%	4,3%
Jiló Comprido	2,63	2,70	2,32	-11,8%	-14,1%
Pepino	2,46	2,54	2,17	-11,8%	-14,6%
Milho Verde	1,23	1,23	1,17	-4,9%	-4,9%
Berinjela	2,38	2,48	1,88	-21,0%	-24,2%
Abobrinha Menina	2,29	1,98	1,77	-22,7%	-10,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O preço médio do Tomate Longa Vida aumentou 20,9% em relação a janeiro último, porém 13,7% abaixo dos praticados em igual mês do ano passado. Essa alta nos preços ocorreu mesmo com o forte crescimento na oferta em relação a janeiro, prováveis reflexos da alta demanda provocada pelo forte calor ao longo do mês, além do menor volume de outras variedades de tomate. Todas as mesorregiões mineiras ofertantes do produto, tiveram fortes altas nos volumes, de forma que o total atingiu 2.252 toneladas ou 36,2% superior àquela do mês passado. Tabela abaixo.



**OFERTA MINEIRA DE TOMATE LONGA VIDA
POR MESORREGIÕES - em kg**

VARIÉDADES	JANEIRO/25 (A)	FEVEREIRO/25 (B)	B / A %
CAMPOS DAS VERTENTES	558.140	779.620	39,7
OESTE DE MINAS	385.160	600.380	55,9
METROPOLITANA DE B.HORIZONTE	322.194	393.470	22,1
VALE DO RIO DOCE	301.280	381.660	26,7
TRIANG.MINEIRO/ALTO PARANAIBA	61.600	80.460	30,6
CENTRAL MINEIRA	9.800	12.180	24,3
ZONA DA MATA	4.440	4.500	1,4
JEQUITINHONHA	11.320	-	-100,0
TOTAL	1.653.934	2.252.270	36,2

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

No tocante à variedade Italiano, preferida pelo consumidor, sua oferta mineira, foi reduzida em 13,1%, pois as duas principais as mesorregiões produtoras tiveram reduções nos envios, resultando em 4.187 toneladas. Tabela abaixo. Aliás, esse recuo na oferta foi sentido nos preços, que ao final teve média de R\$3,67/kg ou 22,3% acima da alcançada em janeiro último.

**OFERTA MINEIRA DE TOMATE ITALIANO
POR MESORREGIÕES - 2025 - em kg**

VARIÉDADES	JANEIRO (A)	FEVEREIRO (B)	B / A %
OESTE DE MINAS	2.402.220	2.045.860	-14,8
CAMPOS DAS VERTENTES	1.801.002	1.446.020	-19,7
METROPOITANA DE B.HORIZONTE	391.337	510.667	30,5
VALE DO RIO DOCE	186.520	159.840	-14,3
TRIANG.MINEIRO/ALTO PARANAIBA	16.400	-	-
ZONA DA MATA	10.123	1.102	-89,1
SUL/SUDOESTE DE MINAS	9.020	14.780	63,9
CENTRAL MINEIRA	1.700	4.620	171,8
JEQUITINHONHA	-	4.000	-
TOTAL	4.818.322	4.186.889	-13,1

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A cotação da Moranga Híbrida sofreu fortes quedas nas duas comparações. A oferta (3.026 ton.) reduziu 9,3% e 4,7% em relação a fevereiro de 2024 e janeiro último, respectivamente. Principalmente motivada pela menor quantidade do produto proveniente das mesorregiões Serrana (SC), Metropolitana de Belo Horizonte (MG) e da oferta Paranaense que não foram supridas pelo crescimento da Mesorregião Campos das Vertentes (MG).



As ofertas do Chuchu (1.786 ton.) foram 12,3% e 5,4% superiores às verificadas em fevereiro de 2024 e janeiro/2025, respectivamente, motivada pela maior quantidade do produto com origem nas mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte. A cotação média elevou-se 29,4% em relação a janeiro, porém sofreu forte queda quando comparada a de fevereiro/2024 (-16,4%) .

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Nesse subgrupo, os preços médios dos produtos integrantes caíram 30,4% quando comparados aos de igual período do ano passado e com relação a janeiro último ficaram estáveis. Essa situação das médias deveu-se em grande parte pelas influências dos principais produtos, que tiveram quedas importantes. Tabela abaixo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Fev / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/24	jan/25	fev/25	2025/2024	Fev/Jan
Batata Lisa	4,84	2,00	1,95	-59,7%	-2,5%
Cebola Amarela	4,68	2,10	1,99	-57,5%	-5,2%
Cenoura	4,59	3,30	2,53	-44,9%	-23,3%
Mandioca	1,97	1,60	1,53	-22,3%	-4,4%
Beterraba sem Folhas	3,28	2,02	2,34	-28,7%	15,8%
Inhame	3,06	4,53	3,13	2,3%	-30,9%
Batata Doce	2,77	2,36	2,41	-13,0%	2,1%
Alho Brasileiro	16,56	22,01	23,28	40,6%	5,8%
Mandiocquinha	5,61	5,96	6,01	7,1%	0,8%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta de batata lisa, (14.748 ton.) cresceu 15,6% sobre àquela de igual período do ano passado, motivada principalmente pela variação positiva da quantidade do tubérculo oriundo da Sul/Sudoeste de Minas e Centro-Oeste Paranaense. Essa boa performance da oferta redundou na queda de 59,7% dos preços do mês em pauta sobre os de igual período do ano passado. Já com relação ao mês passado, o montante ofertado foi 6,6% menor. Entretanto, mesmo com redução na oferta, os preços praticados fecharam o mês com média de R\$1,95/kg ou 2,5% abaixo dos praticados no mês passado. Essa queda nos preços aconteceu nessas circunstâncias principalmente pela maior disponibilidade dos produtos mineiros (cresceu 4,2%) e baianos (cresceu 18,7%) contra um recuo de 38,9% na oferta paranaense, o qual chegava a preços mais elevados.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS (kg) - 2025

MUNICÍPIOS / ESTADOS	JANEIRO (A)	FEVEREIRO (B)	B/A %
SACRAMENTO	409.200	1.343.960	228,4
BOM REPOUSO	710.000	1.259.475	77,4
TAPIRA	233.250	943.750	304,6
CAMANDUCAIA	1.708.150	631.200	-63,0
PATROCÍNIO	-	585.625	-
IBIA	333.775	567.950	70,2
DATAS	398.125	443.425	11,4
MUNHOZ	164.800	369.700	124,3
POÇOS DE CALDAS	193.600	282.400	45,9
SENADOR AMARAL	126.000	278.125	120,7
POUSO ALEGRE	443.750	242.500	-45,4
NOVA PONTE	588.650	227.350	-61,4
PERDIZES	896.375	155.350	-82,7
OUTROS	1.628.775	834.725	-48,8
Total MG	7.834.450	8.165.535	4,2
PARANÁ	5.017.133	3.067.825	-38,9
BAHIA	2.076.050	2.465.000	18,7
RIO GRANDE DO SUL	269.100	240.325	-10,7
SÃO PAULO	247.685	290.865	17,4
SANTA CATARINA	155.700	323.250	0,0
RIO DE JANEIRO	148.000	132.500	-10,5
GOIÁS	45.000	62.500	38,9
TOTAL GERAL	15.793.118	14.747.800	-6,6

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta da Cebola Amarela (7.465 ton.) foi maior em 13,3% em relação a fevereiro de 2024 e 11,7% na comparação com janeiro último. A oferta Catarinense atingiu 6.391 toneladas ou 39,2% e 8,5% superiores aquelas de janeiro passado e fevereiro/2024, respectivamente. Os preços seguiram movimentos inversos, decresceram 57,5% e 5,2% naquela mesma ordem da oferta do produto, conforme a Tabela acima. Os envios do bulbo do Vale do Itajaí mereceram destaque nos envios ao Entrepasto.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2025

PRODUTOS	ORIGENS	JANEIRO (A)	FEVEREIRO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	SANTA CATARINA	4.590.840	6.391.020	39,2
	MINAS GERAIS	1.176.890	592.260	-49,7
	RIO GRANDE DO SUL	320.000	236.320	-26,2
	PARANÁ	75.800	163.580	115,8
	PERNAMBUCO	180.000	52.000	0,0
	GOIÁS	294.800	29.180	-90,1
	SÃO PAULO	33.260	765	-97,7
	BAHIA	10.120	-	-100,0
Total		6.681.710	7.465.125	11,7
CEBOLA ROXA	SANTA CATARINA	121.900	166.600	36,7
	BAHIA	19.000	15.000	-21,1
	MINAS GERAIS	6.800	9.660	42,1
	RIO GRANDE DO SUL	68.000	8.680	-87,2
	SÃO PAULO	400	-	0,0
Total		216.100	199.940	-7,5
Total geral		6.897.810	7.665.065	11,1

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações da Cenoura tiveram comportamento homólogos nas duas comparações, ou seja: decresceram 44,9% e 23,3% em relação a fevereiro/24 e janeiro último, respectivamente. A oferta (3.588 ton.) foi 8,7% a menos que a verificada no mesmo mês de 2024 e 1,5% a mais que em janeiro último. A produção mineira, praticamente 97% do total comercializado, tiveram como origem as mesorregiões Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Campos das Vertentes.

2.2 – Frutas

A oferta das Frutas (53.465 toneladas) cresceram 3,7% e 9,3% ante fevereiro de 2024 e aquela do mês passado. Os principais municípios de origem foram Jaíba/MG, Petrolina/PE, Teixeira de Freitas/BA, São Paulo/SP, Conchal/SP, Monte Alto/SP, Itajobi/SP, Juazeiro/BA, Janaúba/MG, Matias Cardoso/MG, Pinheiros/ES.

2.2.1- Frutas Brasileiras

As frutas brasileiras representaram 95,6% do grupo das frutas, o que significou crescimentos de 3,3% e 8,3% em relação aos montantes ofertados em fevereiro do ano passado e janeiro último, respectivamente. A tabela abaixo mostra suas procedências por estado, onde nota-se a



supremacia mineira na oferta, embora tenha reduzido sua participação em relação ao mês passado, houve crescimento de 4,8% sobre igual período do ano passado.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE FRUTAS BRASILEIRAS POR ESTADO - 2025
em Quilogramas

ESTADOS	FEV / 2024 (A)	JAN / 2025 (B)	FEV / 2025 (C)	C/A %	C/B %
MINAS GERAIS	14.712.603	15.655.003	15.422.394	4,8	-1,5
SÃO PAULO	10.095.270	8.684.161	8.964.163	-11,2	3,2
BAHIA	9.410.612	8.149.853	8.286.006	-12,0	1,7
RIO GRANDE DO SUL	3.305.632	2.620.594	3.625.460	9,7	38,3
PERNAMBUCO	2.168.430	3.229.387	3.378.037	55,8	4,6
SANTA CATARINA	1.792.192	1.304.584	3.090.306	72,4	136,9
ESPIRITO SANTO	2.439.619	2.796.320	2.395.812	-1,8	-14,3
PARÁ	1.403.383	943.760	1.487.285	6,0	57,6
SERGIPE	266.798	960.870	1.244.520	366,5	29,5
RIO GRANDE DO NORTE	1.228.025	898.832	1.089.709	-11,3	21,2
GOIÁS	676.340	539.369	693.980	2,6	28,7
PARANÁ	699.082	445.889	575.444	-17,7	29,1
TOCANTINS	504.800	385.250	384.099	-23,9	-0,3
PARAÍBA	48.000	342.750	242.250	404,7	-29,3
CEARÁ	374.356	109.295	99.940	-73,3	-8,6
MARANHÃO	378.750	37.450	72.000	-81,0	92,3
RIO DE JANEIRO	-	103.500	52.500	0,0	-49,3
MATO GROSSO DO SUL	4.200	-	31.000	638,1	-
Total	49.508.092	47.206.867	51.134.905	3,3	8,3

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços das Frutas Brasileiras se declinaram nas duas comparações. A Tabela expõe a valoração dos principais produtos.

O ano de 2025 começou com os preços da Laranja Pêra posicionando-se acima da média histórica de cinco anos. Na Ceasaminas Unidade Contagem, os preços caíram 2,1% relativamente ao mês passado e superaram em 7% os de fevereiro/2024. A oferta (6.013 ton.) foi 6,8% superior a do mês passado, porém foi reduzida em 13,9% em relação a de igual período do ano passado. Vale lembrar que o crescimento das ofertas da mesorregião Piracicaba não foi suficiente para contrapor a quedas das demais, em relação a fevereiro do ano passado. Já com relação a janeiro último, houve melhoria na oferta para as principais mesorregiões fornecedoras, principalmente a São José do Rio Preto, Campinas, Campinas e a



Piracicaba. Ajudaram na melhoria do montante disponível, a oferta a partir do Estado de Sergipe, que juntos superaram com folga o recuo da oferta mineira.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Fev / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/24	jan/25	fev/25	2025/2024	Fev/Jan
Laranja Pêra	3,44	3,76	3,68	7,0%	-2,1%
Banana Prata	6,46	4,36	4,22	-34,7%	-3,2%
Melancia	2,16	2,14	2,96	37,0%	38,3%
Banana Nanica	3,54	2,75	2,28	-35,6%	-17,1%
Maçã	8,15	7,81	7,00	-14,1%	-10,4%
Abacaxi	3,44	4,99	7,28	111,6%	45,9%
Manga	5,36	3,16	3,19	-40,5%	0,9%
Coco Verde	2,37	2,35	2,26	-4,6%	-3,8%
Mamão Formosa	2,60	2,55	3,95	51,9%	54,9%
Limão Tahiti	2,10	2,25	1,98	-5,7%	-12,0%
Mamão Haway	3,96	3,06	5,30	33,8%	73,2%
Abacate	4,06	6,84	6,22	53,2%	-9,1%
Melão	3,29	4,30	3,33	1,2%	-22,6%
Maracujá	7,59	4,98	5,68	-25,2%	14,1%
Goiaba	5,89	6,21	6,14	4,2%	-1,1%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações da Melancia permanecem próximas da média tradicional no Entrepasto nos dois primeiros meses do ano. De acordo com a média de cinco anos, em fevereiro teve média de R\$2,02/kg, portanto a do mês em pauta foi superior não à media histórica, mas também sobre as médias de fevereiro do ano (+37%) e a do mês passado (+38,3%), tabela acima. A oferta (6.013 ton.) superou em 8% e 13,5% aquelas de fevereiro de 2024 e janeiro do corrente, respectivamente. A oferta com origem nos Estados de Goiás, Rio Grande do Sul e principalmente de Sergipe foram as responsáveis para cobrir o forte recuo da Bahia nas duas comparações. Vale salientar que ainda assim o Estado Baiano foi responsável por 48,9% da oferta do produto ao mercado em alusão. Os preços se mantêm elevados, também, devido ao aumento da demanda próprio das altas temperaturas recentemente observadas.

Os preços das principais cultivares da Banana seguem em queda nas duas comparações. A oferta da Banana Prata decresceu 34,7% e 3,2% ante fevereiro de 2023 e relativamente a janeiro, respectivamente. A variedade Nanica também teve retrocesso nas duas comparações, 35,6% e 17,1% na mesma ordem.

Com relação às procedências, frise-se que o Estado Mineiro segue na liderança com 91,3% da oferta da variedade prata e 83,6% da nanica, com destaque para a participação da mesorregião Norte de Minas com 41,7% do volume mineiro da Nanica e 61,4% da prata. Tabela abaixo mostra a procedência dessas variedades por estado.



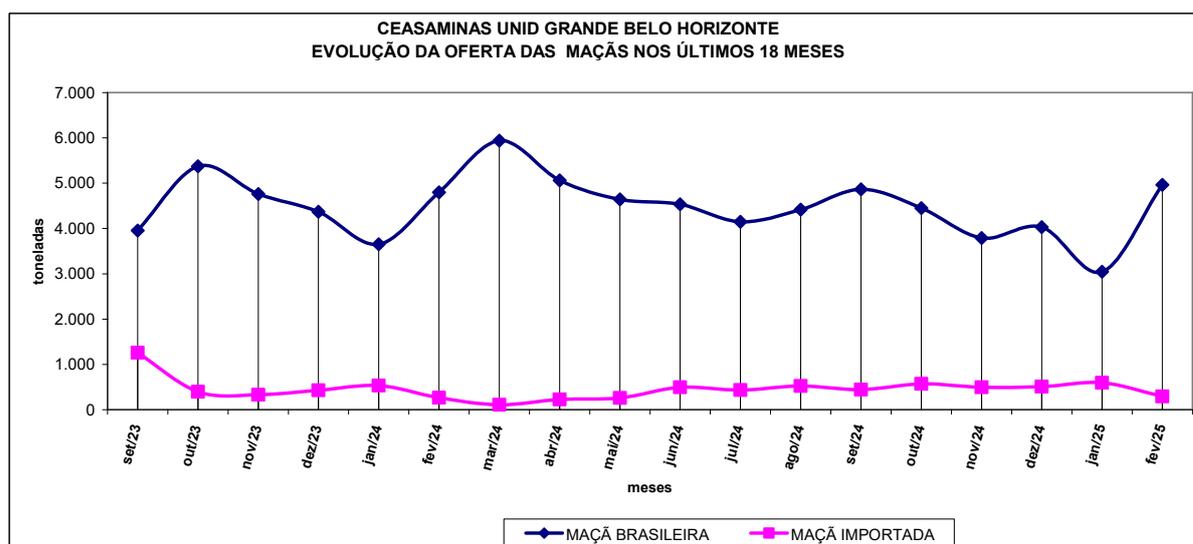
CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE BANANA POR ESTADOS

PRODUTOS	MESES / ESTADOS	FEV/2024 (A)	JAN/2024 (B)	FEV/2025 (C)	% C / A	% C / B
BANANA NANICA	MINAS GERAIS	3.706.458	3.452.302	3.874.162	4,5	12,2
	ESPÍRITO SANTO	363.611	486.150	389.672	7,2	-19,8
	BAHIA	144.600	161.882	116.700	-19,3	-27,9
	SANTA CATARINA	195.974	63.300	233.640	19,2	269,1
	SÃO PAULO	2.000	6.260	22.000	1.000,0	251,4
	GOIÁS	18.720	-	-	-100,0	-
	PARANÁ	27.000	-	-	-100,0	-
	RIO GRANDE DO SUL	11.000	-	-	-100,0	-
Subtotal		4.469.363	4.169.894	4.636.174	3,7	11,2
BANANA PRATA	MINAS GERAIS	3.691.119	3.795.114	4.405.092	19,3	16,1
	ESPÍRITO SANTO	206.345	365.522	241.836	17,2	-33,8
	BAHIA	188.935	113.730	93.700	-50,4	-17,6
	SANTA CATARINA	105.760	43.000	22.000	-79,2	-48,8
	SÃO PAULO	15.250	21.800	61.200	301,3	180,7
	RIO GDE DO NORTE	18.000	-	-	-100,0	-
Subtotal		4.225.409	4.339.166	4.823.828	14,2	11,2
TOTAL		8.694.772	8.509.060	9.460.002	8,8	11,2

Fonte: Detec/Seagro/Ceasaminas

epr.

As cotações ainda elevadas da Maçã, observadas no mês em pauta, porém em trajetória descendente, pois a média de R\$7,00/kg, foi 14,1% e 10,4% inferior aquelas de fevereiro do ano passado e janeiro ultimo, pela ordem. A oferta ganhou fôlego no mês em comento, visto excelente desempenho das ofertas gaúcha e catarinense, aliás, o montante total da fruta foi o quarto maior dos últimos 18 meses. Gráfico abaixo.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



2.2.2- Frutas Importadas

Frutas Importadas comportamento diferenciado nas comparações, inclusive contrariando o tradicionalmente verificado na CeasaMinas. A tabela abaixo apresenta a variação dos principais produtos comercializados.

A Pêra Importada desvalorizou 8% e 18,5% em relação a fevereiro de 2024 e janeiro passado, respectivamente, embora permaneça ainda em níveis elevados. A oferta cresceu substancialmente, 113% relativamente ao mês passado e 5% a mais que em fevereiro do ano pretérito.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Fev / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	fev/24	jan/25	fev/25	2025/2024	Fev/Jan
Pêra Importada	12,10	13,65	11,13	-8,0%	-18,5%
Maçã Importada	9,51	10,87	10,55	10,9%	-3,0%
Kiwi Importado	18,53	22,70	19,70	6,3%	-13,2%
Ameixa Importada	12,57	16,23	13,57	8,0%	-16,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Após elevar sua participação no mercado brasileiro complementando à oferta do produto nacional em escassez, a oferta da Maçã Importada recuou 50,9% ante janeiro, porém 9,2% acima do ofertado em igual período do ano passado .

As variações de preços da maioria dos produtos em queda relativamente a fevereiro de 2024 refletem majoritariamente o aumento da cotação do dólar na mesma comparação, já com relação ao mês passado, houve queda generalizada, tabela acima.

3- PERSPECTIVAS PARA MARÇO

É provável que os efeitos do clima experimentados no início do ano prossigam influenciando a oferta dos produtos em março, pressionando os preços para cima. Tal fato deve ser acrescido à tendência tradicional de preços no Entrepasto trazida nas linhas que seguem.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos cinco anos na CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem ao acréscimo. O ciclo tradicional tem em fevereiro o ponto alto anual de preços do Subgrupo.

Segundo o mencionado Calendário, as cotações médias das Hortaliças Fruto tendem a uma ligeira elevação rumo ao pico tradicional na CeasaMinas, verificado em março. Os Tomates



Italiano e Longa Vida, cujos preços devem seguir em alta deverão contribuir para o movimento.

A tendência tradicional dos preços das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma é de leve evolução positiva. Também aqui, em março normalmente ocorre o pico anual de preços desse Subgrupo. Também pelo Calendário, a Batata Lisa, principal produto da CeasaMinas, tende a estabilização, assim como a cebola amarela, batata doce e a cenoura, mas se valorizarem não será surpresa.

Ainda de acordo com o Calendário de Sazonalidade o preço médio das Frutas Brasileiras tende à estabilidade. O preço do principal produto comercializado no Subgrupo, a Laranja Pêra, tradicionalmente se eleva em março.

As cotações médias das Frutas Importadas normalmente experimentam estabilidade, mas um leve aumento em março poderá acontecer.

A tendência tradicional para os preços médios dos Ovos na CeasaMinas é de elevação. A atual escassez do produto, aliado aos altos preços do principal insumo de produção é o milho, que, pode ter seus preços elevados em função dos efeitos climáticos recentemente verificados, fato que pode colaborar para o movimento ascendente.